

Medicina Veterinária

CÓLICA POR COMPACTAÇÃO – RELATO DE CASO

Vitória Fátima Souza de Oliveira - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA, FZMV/DMV/UFLA

Júlia Marília Silva Nascimento - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Maristela Aparecida Oliveira Dias - médica veterinária, residente em Clínica Médica de Grandes animais da UFLA

Luany de Fátima Silva - médica veterinária residente em Clínica E cirurgia médica de Grandes animais da UFLA

Larissa Barbosa Oliveira - médica veterinária residente em Clínica Médica de Grandes animais da UFLA

Ticiania Sousa Meireles - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica é uma enfermidade de caráter agudo que afeta o trato gastrointestinal dos equinos, ocasionando dor abdominal intensa e alterações sistêmicas importantes, que se não tratadas levam o animal a óbito. Os equinos possuem particularidades anatômicas em seu sistema digestório que os tornam predisponentes a essa afecção, como por exemplo a redução do lúmen intestinal na flexura pélvica. A etiologia é multifatorial, mas as principais causas estão relacionadas com mudanças alimentares bruscas, ingestão de volumoso de baixa qualidade ou grandes quantidades de amido, parasitas gastrointestinais e baixa ingestão hídrica. O objetivo deste relato é descrever o caso de um equino, macho, SRD, 7 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário de Grandes animais da UFLA. No histórico do animal constava que o mesmo era criado em pasto de tifton e recebia 6kg de silagem por dia, que na semana anterior havia sido substituída por capiaçu. Segundo o proprietário, os sintomas de cólica surgiram no dia anterior, sendo então solicitado atendimento de um médico veterinário que através da palpação retal identificou uma massa firme na flexura pélvica. O profissional realizou sondagem nasogástrica, lavagem estomacal e administração de laxante. O tratamento não se mostrou efetivo e, posteriormente, o equino apresentou refluxo nasogástrico e distensão abdominal, sendo realizado então uma tiflocentese, que também foi ineficaz. Ao chegar no Hospital Veterinário, o animal estava apático, com pescoço e cabeça baixas, expressão facial de dor, distensão abdominal e intensa desidratação. Assim, iniciou-se o tratamento com sondagem nasogástrica, que foi improdutiva, associada à hidratação parenteral com solução de Ringer Lactato de sódio (RL), administração de laxante (Muvinalax® 2 sachês/100kg, VO, TID), fármacos para controle da distensão abdominal (Sedacol® 20ml/l de RL e Panzinol® 100ml, VO, TID), controle da dor (Flunixin meglumine 1.1mg/kg, IV, TID) e para proteção gástrica (Omeprazol 0,5mg/kg, IV, SID). Devido ao histórico e à ineficácia do tratamento clínico nas primeiras horas de atendimento, o animal foi encaminhado para cirurgia, na qual foi constatado uma grande compactação de cólon maior. Não houveram intercorrências no trans e pós cirúrgico. animal recebeu alta após 15 dias. Mediante o exposto, conclui-se que a síndrome cólica exige atendimento emergencial preciso e, quando necessário, rápido encaminhamento cirúrgico visando aumentar as chances de vida do paciente.

Palavras-Chave: Equino, Flexura pélvica , Tratamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=WgNUidjNWCE>